JORNAL MENSAL - JULHO - 2018

SBDE
SOCIEDADE BRASILEIRA DE DENTISTAS ESCRITORES

A LITERATURA NA ODONTOLOGIA - COM HUMANISMO!

COMEMORAÇÕES DO MÊS DE JULHO:

14 - Dia da liberdade de pensamento;

17 - Dia de proteção às flores; 19 - Dia da Caridade;

20 - Dia do Amigo; 25 - DIA DO ESCRITOR; 26 - Dia da Avó.

NOTÍCIAS DE TITULARES E HONORÁRIOS

CLÓVIS MARZOLA **- Em Memória**

CONVITE: Em homenagem póstuma ao seu idealizador, convidamos para acessar a **Revista Mensal da Academia Tiradentes de Odontologia,** conhecendo os sempre ótimos artigos em: **www.actiradentes.com.br**

DIRCE BERGAMASCO **- São José dos Campos/SP**
Presidente da A.T.O. - 2000/2004

Continuamos a série de Artigos da nossa ilustre Titular, que abordará a vida e a obra do nosso Patrono. Quando Presidente, ela elaborou um belo opúsculo, justamente com este mesmo título, base para o atual trabalho.

Teve o Prefácio do nosso nobre Titular **THALES RIBEIRO DE MAGALHÃES**, Diretor do Museu Salles Cunha, da ABO/RJ, que muito a incentivou e auxiliou, principalmente quanto à preciosa documentação.

TRIBUTO A TIRADENTES - EPISÓDIO 02

MOMENTO HISTÓRICO À ÉPOCA DO NASCIMENTO DE JOAQUIM JOSÉ DA SILVA XAVIER: "O TIRADENTES"

No Brasil Colônia no final do século XVII, o principal produto de exportação era o açúcar, o ouro moreno originário do Nordeste, com a exploração escravagista dos senhores de engenho.

As primeiras notícias de ouro em Minas Gerais datam dessa época, e dentre os primeiros aventureiros a se embrenharem nos sertões, se encontram os bandeirantes paulistas, que descobriram ouro na região do rio das Mortes e do Serro Frio (atual Diamantina); aventureiros de toda espécie foram atraídos para a região, em busca do eldorado promissor...

Entre eles havia soldados desertores, negros fugidos da Bahia (onde ainda se localizava a capital do Brasil). De Portugal, grande quantidade de imigrantes judeus, cristãos novos, ciganos, todos fugindo do Santo Ofício, que os considerava hereges, isto é, de algum modo ameaçavam as verdades religiosas estabelecidas. Somaram-se a estes, os portugueses pobres que viam na atividade aurífera uma possibilidade de enriquecimento.

De acordo com os livros de navegação, calcula-se que entre 1705 e 1750, mais de 10.000 pessoas deixaram Portugal e aumentaram a população da Colônia.

Nos primeiros anos da cata do ouro junto ao leito dos rios, imperou grande desorganização e falta de controle das autoridades portuguesas; a cobiça pelo metal foi tamanha que proporcionou e incentivou a penetração de grandes levas populacionais rumo ao interior do Brasil, contribuindo, assim, para a colonização de uma imensidão de terras, até então desprezadas por Portugal, pois não oferecia interesse econômico. Com o incremento da extração do ouro e o resultante aumento da população, os arraiais mineiros tornaram-se vilas: Vila Rica de Nossa Senhora do Pilar de Ouro Preto, centro político e administrativo; Vila Real de Nª Srª do Sabará (São João d'El Rei e Sabará); Ribeirão do Carmo (Mariana); Tijuco (Diamantina).

Consequentemente, a importância econômica da região determinou uma mudança administrativa: Minas, que até 1720 pertencia à Capitania de São Paulo, ganhou autonomia.

INÍCIO DE POVOAMENTO

O ouro do Serro Frio, descoberto nos fins do século XVII, seduzia, de toda parte, a ambição dos bandeirantes e aventureiros. Um grupo desses, tranquilizado pela visão guiadora do pico de Itambé, afoitou-se a explorar regiões mais apartadas, à cata de local onde a mineração fosse abundante e fácil(...). Com o fim de verificar se o terreno era aurífero, do leito do córrego apanharam o saibro grosso e claro, a que os mineiros chamaram de pururuca. A receita mineira, tão apreciada pelos "gourmands", especialidade nos restaurantes de Tiradentes, o famoso leitão pururuca, teve aí sua inspiração.

E como o resultado das lavagens foi muito animador, trataram de estabelecer-se. Também as margens eram ricas, de sorte que correndo a notícia, afluíram de Conceição e circunvizinhanças, novos aventureiros.

Em cômoro (pequena elevação de terra) que dominava a povoação nascente, levantou-se um pelourinho (coluna de pedra ou pau onde se castigavam os criminosos em praça pública). Era, por assim dizer, a marca institucional em uso no final do século XVII, e que perduraria até o século XVIII.

Com a fama das riquezas, outros mineiros vieram do sul. Pela vertente do morro espalhou-se o casario. Tijuco foi o nome da nascente povoação, que absorveu o núcleo vizinho. Era arraial, daí a pouco com sua capela". **(1)**

MODUS OPERANDI NA DESCOBERTA DE JAZIDAS

A descoberta de uma jazida demandava a comunicação imediata às autoridades portuguesas; o responsável pela fiscalização da extração aurífera, demarcava a terra e separava-a em cinco datas. Uma delas era de propriedade da Coroa, duas do descobridor, se possuísse os meios para a extração, isto é, 12 escravos para o trabalho, e as outras duas eram ofertadas a particulares que preenchessem as mesmas exigências, e que tivessem posses para a exploração".

(1) MACHADO FILHO, Aires da Mata. Arraial do Tijuco – cidade Diamantina. Belo Horizonte. Itatiaia. São Paulo: Edusp, 1980, p.10.

(CONTINUARÁ NA PRÓXIMA EDIÇÃO DESTE JORNAL).

S.D.E.

COMUNICADO ESPECIAL

ACADEMIA TIRADENTES DE ODONTOLOGIA

Prezado membro Acadêmico:

Carta 002/18

Comunicamos a todos os associados e acadêmicos a nova diretoria empossada em assembleia ordinária 02 de fevereiro de 2018.

Nova diretoria:

Presidente – Dra. Rita de Cássia do Lago Rocha

Vice- Presidente: Dr. Carlos Eduardo Campos Moreno

1º Secretário: Dr. Luiz Antônio Soares Zeppini

2ª Secretária: Dra. Maria Fernanda Mauro

1º Tesoureiro: Dr. Neli Francisco de Lima

2º Tesoureiro: Dr. Nélson Corazza Junior

Coordenador Científico: Dr. Paulo Henrique Giazzi Nassri

Assim, serve a presente para informar aos acadêmicos sobre nossas novas atividades e futuros cursos da A.T.O.

Desta forma, se faz necessário atualizar os dados cadastrais de todos os acadêmicos, informando com até 500 caracteres, e uma foto atualizada.

Desde já ficamos a disposição para eventuais dúvidas em nossa nova sede, telefone. (11) 94044-6992 - E-mail: ato.academiatiradentes@yahoo.com

Guarulhos, 28 de Maio de 2018.

Dra. Rita de Cássia do Lago Rocha

Presidente

FERNANDO LUIZ TAVARES VIEIRA **- Recife/PE**

Secretário Geral da SBDE

O **ITV - Instituto Tavares Vieira** - Excelência em Odontologia - comunica aos interessados que se encontram abertas as Inscrições para a Turma 04 do **Curso de Especialização em Implantodontia**, com início previsto para o mês de **agosto** próximo. Mais informações e inscrições através dos telefones: 81 - 3268.1568 ou 99550.5251. Aproveitem, pois as Vagas são **limitadas!**

HUGO VIEIRA DE MELO DEGANI **- Rio de Janeiro/RJ**

2º Tesoureiro da SBDE

Cumprimos o doloríssimo dever de informar o falecimento do nosso querido Titular, ocorrido no Dia de São Pedro, 29.06, no Rio de Janeiro.

À Família enlutada e à Família SBDEana as nossas condolências pela muito sentida perda, e que Deus o receba em Seu Reino de paz, luz e sabedoria eternas!

Que assim seja!

LUIZ MANOEL DE FREITAS - Natal/RN

Idealizador / Superintendente Técnico do PROJETO REVIVER

Dando continuidade à divulgação do trabalho desenvolvido por essa ONG, nossa parceira, eis a **3ª série** da Pinacoteca Didática Ambulante:

LOTE 01

1. ARTE RENASCENTISTA

O **Renascimento** foi um movimento artístico e cultural que se desenvolveu na Europa, entre os anos de 1300 e 1650, tendo a cidade de Florença, na Itália, como berço.

A palavra **"Renascimento"** foi usada para denominar este movimento porque, na época que ele se desenvolveu, começou a haver na Europa um grande interesse pela cultura greco-romana e os artistas passaram a se inspirar na arte da Grécia e de Roma. Na verdade, este interesse já havia começado na Idade Média; ele apenas se tornou mais intenso na época do **Renascimento**.

O que impulsionou este interesse foi o desenvolvimento das navegações mediterrâneas que colocou o europeu em contato com a cultura grega clássica e com a cultura romana, sua herdeira.

A característica mais marcante do Renascimento foi a valorização do homem como indivíduo e da natureza, que passaram a ser estudados pelos artistas e intelectuais. Nesta época as ciências humanas e política começaram a ser valorizadas.

Nas cidades Italianas de Milão e Florença, a Arte era patrocinada pelos ricos mercadores e banqueiros, conhecidos como *mecenas*.

(CONTINUARÁ NA PRÓXIMA EDIÇÃO DESTE JORNAL)

MAURO CRUZ - *Juiz de Fora/MG*

Vice-Presidente da SBDE

WILSON ARAGÃO MARTINS - Rio de Janeiro/RJ

Este Titular continua a desenvolver excelente trabalho, através de seus concorridos Cursos, tanto no Brasil quanto no Exterior, mostrando o seu inegável e aplaudido talento, conferido no seu Portal: www.hbtc-rfa.com.

NOTÍCIAS DA SBDE

SOCIEDADE BRASILEIRA DE DENTISTAS ESCRITORES

PARCERIAS - A **Sociedade dos Poetas Vivos e Afins do RN (SPVA)** fez o lançamento de mais uma ótima Antologia, ao qual comparecemos:

- HALVETIA EDIÇÕES: Eis mais uma ótima iniciativa promovida pela nossa Parceira, que tem como um dos seus objetivos editar e promover obras em português (também traduzidas para o francês), além de realizar eventos para preservar e difundir nosso idioma no continente europeu.

O Festival receberá mais de 200 poetas lusófonos, oriundos de diversas cidades do mundo, possibilitando intercâmbio e troca de conhecimentos, num fim de semana com muita poesia, palestras, oficinas e lançamentos literários.

Vejam as fotos das edições anteriores, sendo que, na do ano passado, a SBDE esteve presente participando das atividades:
www.facebook.com/pg/festivaldepoesiadelisboa/photos/?tab=album&album_id=1949476902042903)

TRIBUTO AO SERTÃO: Antologia que visa homenagear o sertão do Brasil. Além de ser lançada na Suíça e no Brasil, simultaneamente, contará com uma série de fotos - *Artérias Emaranhadas* - da fotógrafa Lu Lisboa, brasileira residente na Alemanha, mostrando a rotina, a realidade de uma família nordestina. Vale a pena!
Regulamento, Ficha de Inscrição e demais detalhes estão disponíveis em: https://l.facebook.com/l.php?u=https%3A%2F%2Fdocs.wixstatic.com%2Fugd%2Fda34a6_36407952a50a466da7dd68957f5ee170.pdf&h=ATNfuhuwtO0C8bQ0oKu-cxGD7pE6-otUI6lpLvM2qOXmK-1tLYcwg3pPcVI-qrTM91SMS-gxRzY53YMT3UOYFgj0xVrfWsiVKofTK8v1qnctqiW8nXlIRCHjRr8lhAhQ2udxSHmJi_dE

MOMENTO LITERÁRIO DE TITULARES E HONORÁRIOS

FRASE DE ESCRITOR: *- Se as coisas são inatingíveis... ora! Não é motivo para não as querer! Que tristes os caminhos, não fora a presença distante das estrelas!* **Mário** de Miranda **Quintana (1906/1994)** - Considerado *poeta das coisas simples,* um dos maiores do século XX, através de frases que permanecem vivas em nossa literatura. Com ironia e perspicácia, fala de amizade, vida, tristeza, mundo, Deus, criança, poemas, animais, remorso, dever, esperança, sonho, amor, saudade e sorriso.

ANTÔNIO INÁCIO RIBEIRO - Guarapari/ES

Honorário - Diretor de Divulgação

Viveu em: Porto Alegre, São Paulo e Curitiba. Especialista em Marketing, ministrou cursos em quase todos os Estados brasileiros, menos Acre, Roraima e Amapá, e em quase todos os países da América Latina, menos nas 03 Guianas. Escreveu **46** livros.

CLÍNICAS NO RADIUM HOTEL: Um novo futuro para o velho Centro.

Talvez a melhor notícia da recente reunião da Secretaria de Turismo de Guarapari tenha sido a possibilidade do *Radium Hotel* se transformar em uma mega clínica, com atenção especial ao público mais diferenciado do centro de Guarapari: a 3ª idade, que aqui pode ser a quarta, por muitos passarem dos 80 anos.

No passado, outras possibilidades neste sentido foram estudadas, sem se transformarem em realidade. Algo me diz que esta é para valer, pois não parece ser projeto de uma coisa só ou de uma única finalidade. O edifício é grande o suficiente para ser pensado com uma utilidade maior e mais abrangente.

Numa das minhas quatro viagens à Alemanha, estive num lugar mágico que pode trazer inspirações: Baden Baden. Visitei a *Therma Caracalla*, pelo bem que o tenor Luciano Pavaroti falava dela e por estar na Floresta Negra, próxima à empresa em que trabalhei por dez anos dourados da minha vida.

Parte da minha motivação vem também por ter estado na virada do ano em Caxambu e São Lourenço, que agradam mais a paulistas e cariocas, do que mineiros. A primeira ficou um pouco no tempo e não cresceu. A segunda se modernizou, fez convênio com a Nestlé para administrar a água e o parque.

Tentando pensar um modelo próprio para a do *Radium Hotel*, poderia ser um grande condomínio que administraria o edifício. Dele fariam parte médicos, dentistas, fisioterapeutas, nutricionistas, educadores físicos e outros ligados à saúde, que aí teriam seus consultórios e clínicas.

Alguns atrativos maiores poderiam ser: uma academia voltada para a terceira idade, um restaurante vegano, aproveitando a radioatividade das nossas verduras e legumes, que como opção inovadora poderia oferecer café da manhã e ceias com sucos e frutas da região como diferencial. Além da atenção à saúde, outro foco pode bem ser a estética facial e corporal: Cirurgiões plásticos, dentistas especialistas em estética, fisioterapeutas da dermato-funcional, academia com finalidade estética e tratamentos para controlar o mal do século: a obesidade.

Em síntese, um grande centro multiprofissional, de forma cooperada, com áreas de lazer a pacientes e profissionais, tais como piscinas de águas quentes, imersão em areias monazíticas, sob orientação técnica, e áreas para desfrutar a brisa de Guarapari, com drinques da região.

Este artigo tem por objetivo fomentar uma intensa troca de ideias e opiniões com os leitores, para que o projeto possa evoluir e se concretizar.

Que a proposta possa ser melhorada e acontecer.

O *Radium Hotel* merece ser um centro de referência para a melhor idade!

FARID ZACHARIAS **- Rio de Janeiro/RJ**
Titular da Academia Brasileira de Belas Artes - Cadeira nº 03.

MON COEUR S'OUVRE A TA VOIX!

Em 06.10.2015, fui submetido a uma cirurgia para colocar uma prótese no joelho esquerdo, no *Copa D'or*, de Copacabana. Tudo correu bem, era uma 3ª feira, e na 5ª feira eu já teria alta para ir para casa. Estava com o Dr. Zartur - médico que me operou - na sala de Fisioterapia, fazendo os exercícios antes de deixar o Hospital.

Jurema, minha querida esposa, e um dos nossos empregados, foram me buscar com o táxi do Sr. Carlos. Informados em que sala eu estava, foram até lá, bateram à porta e, após permissão, entraram. Encontraram-me sofrendo com os primeiros exercícios de fisioterapia, que são bem dolorosos, mesmo com analgésicos.

O Dr. Zartur estava movimentando minha perna esquerda, quando Jurema entrou e o cumprimentou. O médico pediu que esperassem um pouco, que eu logo estaria liberado para deixar o Hospital. Jurema agradeceu, voltou-se para mim e disse:

- Que saudade, que falta você fez lá em casa, Farid! Felizmente, já vai sair. Que bom!

Então aproveitei e disse a ela, em francês: - *Merci, chérie! Mon couer s'ouvre a ta voix* (É uma música da ópera *Manon Lescaut*, de Saint Saens).

- O quê!!! Disse Dr. Zartur. *Uma declaração de amor depois de 60 anos de casados? Que beleza!*

O nosso auxiliar, vendo que o médico elogiou a frase, perguntou:

- Dr. Farid, que língua é essa, e o que o senhor quis dizer?

- É uma frase em francês, e significa: Meu coração se abre à tua voz.

- É bacana mesmo, vou até falar para a minha mulher, se eu aprender! Disse o nosso empregado. *Mas, como é mesmo em francês, Dr. Farid?*

E eu respondi: - *Mon couer s'ouvre a ta voix!*

- Até parece "muqueca de uva e petit pois", não é, Dr. Farid?

- *Mais ou menos*, respondi. *É quase igual a "Meu coração se abre à tua voz".*

- Ih! Dr. Farid, o negócio está muito difícil para mim. Vou desistir!

Depois de dizer isso, todos nós estávamos rindo...

E assim, voltamos para casa, rindo e felizes!

IRISLENE CASTELO BRANCO MORATO

Belo Horizonte/MG - Academia Feminina Mineira de Letras

AMOR LIBERTO

É darmos o amor
De dentro ao mundo
A todos sem esperar
Nada em troca

O que vem do outro
Ao outro pertence

Quando sentirmos assim
Sentiremos livres e libertos
Para felicidade plena
Que vem de dentro!

O desapego do outro
Das coisas,
Dos bens
Tudo passa...
O ruim e o bom
Apego pega e mela
Remela
Esfacela
Desapegue e sinta
O que é ser LIVRE!

JOSÉ ANSELMO CÍCERO DE SÁ **- Rio de Janeiro/RJ**
Academia de Artes, Ciências e Letras do Estado do Rio de Janeiro
Cadeira nº 29 - Patrono: Quintino Bocaiúva

A VIDA AINDA É UM PRESENTE

A vida não é justa, mas ainda é boa. Quando estiver em dúvida, dê somente o próximo passo, pequeno. Seu trabalho não cuidará de você quando você ficar doente. Seus amigos e familiares cuidarão.

Permaneça em contato. Pague o total de seus cartões de crédito, nunca o mínimo. Você não tem que ganhar todas as vezes. Concorde em discordar.

Chore com alguém. Economize para a aposentadoria, começando com seu primeiro salário. Faça as pazes com seu passado, assim ele não atrapalha o presente. Não compare sua vida com a dos outros. Você não tem ideia do que é a jornada deles.

Respire fundo, isso acalma a mente. Livre-se de qualquer coisa que não seja útil, bonito ou alegre. Qualquer coisa que não o matar o tornará realmente mais forte. Quando se trata do que você ama na vida, não aceite um não como resposta.

Use os lençóis bonitos, use roupa chique. Não guarde isto para uma ocasião especial. Hoje é especial.

O órgão sexual mais importante é o cérebro. Ninguém mais é responsável pela sua felicidade, somente você. Enquadre todos os assim chamados "desastres" com estas palavras: *Em cinco anos, isto importará?*

Sempre escolha a vida. O que outras pessoas pensam de você não é da sua conta. O tempo cura quase tudo. Dê tempo ao tempo. Não importa quão boa ou ruim é uma situação, ela mudará. Não se leve muito a sério. Ninguém faz isso. Acredite em milagres. Não faça auditoria na vida. Destaque-se e aproveite-a ao máximo agora. Envelhecer ganha da alternativa — morrer jovem. Suas crianças têm apenas uma infância.
Tudo que verdadeiramente importa no final é que você amou. Saia de casa todos os dias. Os milagres estão esperando em todos os lugares. Se todos nós colocássemos nossos problemas em uma pilha e víssemos todos os dos outros como eles são, nós pegaríamos nossos mesmos problemas de volta.

A inveja é uma perda de tempo. Você já tem tudo o que precisa. Acredite, o melhor ainda está por vir. Não importa como você se sente, levante-se, se vista bem e apareça. Produza! – "A vida não está amarrada com um laço de fita colorido, mas ainda é um presente". **(*) De seu livro: Tempo de Estudo Maçônico - Volume 4.**

JOSÉ ROBERTO DE MELO - **Recife/PE**
Presidente de Honra da SBDE - EM MEMÓRIA

SÉRIE: COMO ENTREI NA HISTÓRIA DE CORTÊS/PE

Capítulo 70: José Borba começou a administrar com muita disposição. Ele foi um reformador de Cortês, lutando com a ingrata topografia local, criando novos espaços, fazendo surgir uma cidade nova. Na Câmara Municipal eu procurava lhe dar apoio. Fui presidente do Legislativo por todo meu mandato. Durante esse período faleceu o vereador Otílio Santana e Olegário assumiu. O novo vereador mostrou que não tinha o mesmo amor que os outros processavam por Cortês. Passado um tempinho apresentou projeto elevando os subsídios dos Câmara que foi reprovado. Mais adiante fomos tomados de surpresa com a renuncia dos vereadores Toínho Borba e Edgar Lopes. Nunca soube realmente a razão. Mas gostei que Edgar deixasse a Câmara, ele criava problemas no desempenho do trabalho. Tratei de legalizar a renúncia, mas temi que houvesse interferência para ele desistir. Precisava que o ato fosse publicado com urgência na imprensa da capital. Lembrei-me então, que estava sendo feito um recadastramento no eleitorado. Procurei saber e só onze eleitores tinham sido recadastrados. Fiz a notícia: "havia duas vagas na Câmara, não havia suplentes tinha de haver eleição e só tinha 11 eleitores inscritos". Os jornais do Recife publicaram e não foi só, um jornal do Rio de Janeiro deu em primeira página. A eleição foi feita posteriormente com 1752 eleitores, tendo sido eleitos pelo Partido Social Democrático, o nosso, Edgar Priston e Miguel Arcanjo dos Santos. Pelo Partido Socialista foi derrotado José Brito da Silva.

Capítulo 71 - Nunca pensei em tirar proveito financeiro como Prefeito de Cortês. O dinheiro que eu mesmo atribuí a mim mesmo, pois governei sem Câmara, era uma verba de representação, gastava tudo em táxi, perambulando pelas Secretarias, cavando as coisas para o Município que despontava, no Recife, onde passava parte da semana e tirava do consultório meios para viver. José Borba pensava do mesmo jeito. Alguém verificou depois de um ajuste na folha municipal que a Secretária Yolanda Gomes ganhava mais do que ele e perguntou porquê.. Respondeu que a moça vivia dos seus proventos de funcionária e ele do seu engenho. O progresso de Cortês era o nosso sonho. Eu tinha deixado o distrito que vivia abandonado, como uma cidade com parte calçada, com água encanada, funcionalismo em dia, com abona de natal pago e com aproximadamente 20% do orçamento intacto no cofre municipal para a obra continuar.

Capítulo 72 - Na época em que Cortês foi criado, os grandes jornais do Recife tinham diariamente uma página completa dedicada aos municípios, Eles tinham um correspondente em cada cidade, que mandava as notícias locais, noticiavam as festas, em suma, falavam da cultura local. Muitos desses correspondentes apareceram também como homens públicos. Pedro Afonso foi prefeito de Palmares e deputado estadual; Pelópidas Soares, de Catende, elegeu-se para a Academia Pernambucana de Letras. Só para citar alguns. Também proliferavam os jornais locais. Em Palmares,

Petrolina, Timbaúba, Garanhuns, Caruaru etc. Em Cortês, na ânsia de torná-lo conhecido, fundamos o jornal *A CIDADE* e nos tornamos correspondente do Diário de Pernambuco, do *Jornal do Commercio* e da *Folha da Manhã*. Tínhamos uma participação ativa no jornalismo matuto, que nesse tempo fazia proliferar os congressos de jornalistas do interior. Levamos o nome de Cortês para os que se realizam em Timbaúba, em Caruaru, e em Palmares. Participamos ativamente, junto com o jornalista Waldimir Maia Leite, da campanha vitoriosa que tornou sócios efetivos da Associação de Imprensa de Pernambuco os correspondentes do interior. Nessa época Cortês não tinha estação de rádio, nem os abnegados que dão notícias dele diariamente no Facebook

(CONTINUARÁ NA PRÓXIMA EDIÇÃO DESTE JORNAL)

LUIZ MANOEL DE FREITAS - **Natal/RN**
Idealizador/Coordenador Técnico do *Projeto Reviver:*
Arte, Cultura & Cidadania.

NOSSOS LIMITES

É possível viver no limiar do sentir,
na ávida ânsia do sentir prazer,
na perspectiva de encontrar o amor,
na constante luta para evitar morrer.

Talvez encontremos todos, um dia, por aqui,
o caminho certo que vivemos a procurar,
sem precisar esconder, nem sequer fugir,
estrada afora do nosso caminhar.

Se só alegria houvesse no viver,
não teria o dia sua parte na escuridão,
teria um permanente alvorecer,
e nem os poetas falariam em solidão.

As flores abririam a toda hora;
teríamos cravo, lírio e rosa a brotar,
a terra úmida seria aquecida, sem demora,
favorecendo novas sementes a geminar.

E nós, homens frágeis, ricos de impurezas,
externaríamos o mais íntimo de nosso eu,
expondo nossos limites, nossas fraquezas,
apesar de imagem e semelhança do Divino Deus.

NELSON RUBENS MENDES LORETTO **- Gravatá/PE**
Professor Adjunto da FOP-UPE - 1º Secretário da SBDE

CONSCIÊNCIA E CARÁTER

A eleição dos valores ético-morais e a identificação dos objetivos da vida, bem como a seleção das qualidades que estabelecem os critérios formadores do ser, caracterizam o surgimento da consciência.

A sua vigência e desenvolvimento decorrem dos episódios que se repetem, produzindo a fixação das conquistas encarregadas de incrementar o progresso do espírito, sem demorados estágios nas províncias do sofrimento, que é legado da ignorância.

Toda realização pensada, sentida e cultivada, dá surgimento à memória, que imprime as impressões mais fortemente experimentadas.

A criatura humana deve preocupar-se, no bom sentido, com as emoções e acontecimentos positivos, de forma a guardar memórias que contribuam, por estímulos, para o próprio engrandecimento, para a harmonia pessoal.

Acossada, porém, pelo medo e pelo costumeiro pessimismo, que se atribui contínuas desventuras, passa com ligeireza emocional pelas alegrias, enquanto se detém nos desencantos.

Convidada aos padrões de bem-estar, busca com sofreguidão o autoflagelo, utilizando-se de mecanismos masoquistas para inspirar compaixão, quando possui equipamentos preciosos que fomentam e despertam o amor, mas nega-se, por sistemática ausência de consciência, a empolgar-se com a luz, a beleza, o sentido da vida, entregando-se aos caprichos da rebeldia, filha dileta do egoísmo insatisfeito.

Acreditando tudo merecer, atribui-se méritos que não possui e recusa-se a conquistá-los.

Compara-se com aqueloutros que vê sem diferentes patamares, sem dar-se ao cuidado de examinar os sacrifícios que foram investidos, ou que sentem, quem lá se encontra, estabelecendo conceitos de felicidade, conforme pensa que as outras

usufruem. Este é um estágio que remanesce do primitivismo do instinto, antes da fixação da consciência.

Aprisiona-se aos atavismos dos quais se deveria libertar, e cerra as possibilidades que lhe facultam os voos mais altos do sentimento e da razão.

A alternativa da desdita e a perturbação da consciência tornam-se inevitáveis, gerando um comportamento que conduz à alienação.

A consciência é uma conquista iluminativa. A sua preservação resulta do esforço que estabelece o caráter do ser.

Todos os seres passam pelos mesmos caminhos e experimentam equivalentes desafios. O comportamento, em cada teste, oferece a promoção ou o estacionamento indispensável à fixação da aprendizagem. A conquista, portanto, do progresso, é pessoal e intransferível, o que é lei de justiça e de equanimidade.

Cada um ascende através dos impulsos sacrificiais que desenvolva. Fixa, nos painéis da memória, os teus momentos de júbilo, por mais insignificantes sejam. A sucessão deles dar-te-á uma vasta cópia de emoções estimuladoras para o bem. Esquece os insucessos, após considerares os resultados proveitosos que podes haurir.

Quando algo de bom, de positivo te aconteça, comenta sem estardalhaço, revive e deixa-te penetrar pelo seu significado edificante.

Quando fores visitado pela amargura, o desencanto, a dor ou a decepção, procura superar a vicissitude e avança na busca de novos relacionamentos, evitando conservar ressentimentos e detalhes infelizes.

Não persistas nos comentários desagradáveis, que sempre ressumam infelicidade. Por hábito doentio, as pessoas se fixam nas ocorrências malsãs, abandonando as lembranças saudáveis. Perdem, assim, as memórias superiores e acumulam as reminiscências perturbadoras, que ocupam os espaços mentais e emocionais, bloqueando as amplas áreas de desenvolvimento da consciência.

Os episódios de consciência, de pequeno ou grande porte, formam o caráter que é a linha mestra de conduta para a vida. A consciência consegue descobrir os valores mais insignificantes e torná-los estímulos positivos para outras conquistas.

A decisão e o esforço empregados para alcançar novas metas evolutivas desenvolvem o caráter moral, sem o qual falham os mais bem elaborados planos de triunfo.

O caráter saudável, disciplinado e responsável define o homem de bem, verdadeiro protótipo, que não se detém nem desiste quando lhe surgem obstáculos tentando dificultar-lhe o avanço.

Necessitas levar adiante os planos bons, de desenvolvimento moral e espiritual, já registrados pela tua consciência. Não dês trégua à indolência, nem te apoies em evasivas ou justificativas irrelevantes. Identificado o dever, acorre a ele e executa-o Pensa nisso!

Momentos de Meditação - Autor espiritual: Joanna de Ângelis-Médium: Divaldo Franco

***PAULO JOSÉ MORAES DA SILVA* - Maceió/AL**
Professor aposentado da Universidade Federal de Alagoas
Titular da Academia Alagoana de Odontologia

VIVA O SÃO JOÃO DE CARUARU!!!

Localizada no Agreste pernambucano e distante 134 km da capital, Recife, Caruaru é considerada a *Princesa do Agreste* e a *Capital do Forró* no mês de junho, sendo lembrada de forma mundial. O que nos deixa impressionados é a continuidade dos festejos nesta época do ano, onde os novos prefeitos mantêm as tradições e enriquecem o folclore nordestino, atraindo milhares de pessoas e deixando a rede hoteleira superlotada.

Conhecida como um celeiro de artistas, foi em suas terras que nasceram músicos, escritores, poetas e artesãos, como o Mestre Vitalino, que projetou Caruaru para o mundo, e onde nasceram personalidades como os irmãos escritores Condé, Álvaro Lins, Austregésilo de Athayde e até uma banda de pífanos feminina.

Conhecida no mundo inteiro por seu destaque cultural, Caruaru é sede de grandes manifestações populares, como o São João, que atrai milhares de turistas e impulsiona a economia local.

Quem vem à cidade se encanta com os diversos pontos turísticos como o *Alto do Moura*, considerado pela UNESCO o maior Centro de Artes Figurativas das Américas; aos vários museus - que resguardam parte da memória de grandes artistas como Luiz Gonzaga e Mestre Vitalino; o Parque 18 de maio, centro da maior feira ao ar livre do mundo, além de espaços culturais e o morro do Bom Jesus, que segundo o escritor Nelson Barbalho, também era chamado de *Morro do Socorro*, daí a origem do nome da Capela do Socorro que, logo depois, foi batizada

como *Capela do Bom Jesus.* O São João de Caruaru de 2018 teve mais de 400 apresentações. Para a prefeita Raquel Lyra, foi uma festa como a população nunca viu: *Um São João descentralizado, para todos os públicos, que contempla várias manifestações culturais e foi feito para quem tá na zona rural, nos polos dos bairros ou nos maiores polos de entretenimento curtir igualmente, valorizando tanto os artistas da terra como os artistas nacionais*. O forró começou logo cedo no Polo Alto do Moura: Em um palco montado na Avenida Mestre Vitalino, houve shows de diversos artistas e a disponibilidade de vários restaurantes, oferecendo um cardápio rico em carne de bode e galinha caipira. A programação começou às 10hs. Além da música e dos trios pé de serra nos restaurantes, os visitantes conheceram a Casa Museu Mestre Vitalino para a famosa fotografia de lembrança e o Memorial Mestre Galdino, que ficam abertos durante todo o dia.

Eu, minha esposa Ana Karla, Tabira/Albinha, Ivo/Carine Malta, saímos de Maceió na sexta-feira em direção a Caruaru, numa viagem gostosa, apreciando o agreste pernambucano com suas fazendas, tendo seus pastos todo verdinho devido às chuvas que molham toda a região, observamos a grande criação de bovinos nas diversas propriedades existentes no local. Ao chegarmos, fomos direto ao *Restaurante da Perua*, lugar já conhecido pela boa culinária e seu ótimo atendimento e, devido a isso ficamos jogando conversa fora, sendo os últimos a sair, após degustar uma galinha caipira e uma gostosa carne do sol. Para quem não conhece o restaurante fica localizado no bairro Cohab. Sempre muito cheio porque sua fama cresce a cada dia que visitamos.

Saímos de barriga cheia e nos dirigimos ao *Caruaru Park Hotel*, um hotel localizado na BR que liga Caruaru/Recife, ficando no lado direito, sentido direção Recife. Ao chegarmos, fizemos nosso chek-in e fomos descansar um pouco para à noite assistir ao show do consagrado cantor Flávio José, que canta as músicas caipiras pé de serra. Como foi bom: ficamos num camarote ao lado do palco central, dançando, comendo e tomando uma caipirinha de limão. Muita alegria no local onde encontramos muitos casais amigos que também apreciam esse tipo de folclore. Após dançarmos o bastante, voltamos para o aconchegante hotel com seus chalés característicos, e gozar de repouso recuperador. Pela manhã, tomamos o café reforçado e fomos visitar a famosa

Feira de Caruaru, "Onde tem tudo que a gente quer", para apreciar as redes e outros artigos que, enfim, pudéssemos trazer e embelezar nossas casas e jardins.
Após visitarmos a Feira de Caruaru, fomos ao Alto do Moura, onde logo na entrada os donos dos restaurantes nos convidavam, oferendo sua culinária e atração artística, mas o nosso foco era o centro da festa, com muita gente, muitos turistas, muitas casas de show; depois de um passeio longo fomos almoçar num restaurante mais arejado já que o calor era demasiado. Encerrado o almoço, nos dirigimos ao Polo Comercial, onde encerramos a tarde com compras por parte das mulheres, mas ainda com um desejo de irmos ao show que tinha muitas atrações à noite. Com uma temperatura de 16°, gerando um friozinho gostoso na capital do forró do velho agreste pernambucano.
Bom curtir Caruaru, sendo também bom não parar no domingo, então, partimos para uma nova visita ao Polo comercial, e foi proveitoso porque as esposas foram às compras e nós ficamos a assistir o jogo amistoso do Brasil com a Croácia, na Praça da Alimentação. Sempre é bom um passeio chamado *fundo de quintal* como esse, porque relaxa a mente e bronzeia a pele guardada entre 4 paredes durante a semana.
Viva São João !!!

PLACIDINO GUERRIERI BRIGAGÃO **- Rio de Janeiro/RJ**
Acadêmico Emérito da Academia Brasileira de Medicina Militar

SEJA BEM-VINDA!

"Juridicamente", gostei dos seus cabelos. São comparáveis a interlagos dispostos ao longo de palmeiras simétricas.

Que mais posso falar das suas fronteiras de beleza originais, que só em você existem, como termas culturais de ameno frescor?

Procuro, no âmago do meu sentimento, um anjo bem culto que possa me inspirar para, descrevendo-a, saber de sua cultura que marca os painéis de uma Entidade, pura em sentimentos, ao jactar-se de tão inspirada cultura.

Praza aos céus cultivar seus dotes como semente de bons sentimentos, que reluzem na imensidão de letras escolhidas, para formar o painel de valores de nossa abençoada Terra.

Seja bem-vinda! Veja que os aplausos à sua pessoa, representam um sentimento de amor em consonância à bênção provinda dos deuses de um Parlamento Sagrado

de emoções, com vitória aos bons sentimentos sempre oriundos de um coração bondoso e fiel.

Tal ambiente enriquece-se e será sempre melhor do que foi.

O colar que lhe toca os seios é a visão da eterna bonança intelectual das letras universais tornando nosso meio mais rico e brilhante.

THALES RIBEIRO DE MAGALHÃES - Rio de Janeiro/RJ
Diretor do Museu Odontológico Salles Cunha - ABO

DA SÉRIE: EU ESTAVA LÁ...
PROFESSOR FREDERICO EYER: UM VERDADEIRO LÍDER!
(2º E ÚLTIMO EPISÓDIO)

Em Assembleia Geral Extraordinária, em 3ª convocação, a 1º de fevereiro de 1937, foi deliberada a dissolução da Associação Central Brasileira de Cirurgiões Dentistas, em meio a geral consternação. Ao professor Frederico Eyer coube, na qualidade de presidente e de sócio iniciador benemérito, discorrer acerca da vida e da obra da Instituição, durante um quartel de século.

Findou-se a Associação, que lutara durante 25 anos em prol do bem da Odontologia. É preciso dar um destaque à sua atuação no Serviço Dentário Escolar e na Assistência Dentária Infantil "Zeferino de Oliveira", esta, indubitavelmente, justo orgulho da Odontologia Carioca, e quiçá do Brasil. Ponto alto, porém, da sua vida, foi o 3º Congresso Odontológico Latino-Americano, de 1929.

A realização do 2º Congresso Odontológico Latino-Americano, em 1925, em Buenos Aires constituiu um real sucesso nos fastos da Odontologia de nosso continente. Ao Brasil coube, por resolução então tomada, a organização do certame seguinte, sendo o prof. Frederico Eyer eleito Presidente da Federação Odontológica Latino-Americana, entidade a quem cabia dirigir o conclave. A cidade do Rio de Janeiro foi escolhida para tal realização, ficando como sede provisória da Federação.

A mais importante resolução tomada pelo prof. Eyer, depois do seu ingresso, objetivando iniciar a campanha em prol do Congresso, foi convocar a classe odontológica e eleger uma comissão, para levar avante o empreendimento.

"A Evolução da Odontologia do Brasil" foi o tema desenvolvido pelo recém-formado Salles Cunha.

Os quatro grossos volumes dos seus Anais confirmam o êxito, até hoje não ultrapassado do Terceiro Congresso

Iniciou, então, o prof. Eyer, terminado o certame, em 1929, outra campanha: a da publicação dos Anais. Conseguiu do governo a impressão dos Anais na Imprensa Nacional. E, após esforço dos mais árduos, com as equipes, que sempre soube dinamizar, eis que surgiram os quatro grossos volumes, impressos em papel *couché*, ricamente ilustrados, obra que ainda hoje, anos após ao Congresso, é consultada com gosto e aproveitamento.

Na imprensa profissional, revista e livro, a sua colaboração foi valiosa. Colaborou em todos os nossos órgãos profissionais. A sua ação, porém, merece menção especial no que se refere ao "Boletim Odontológico", revista oficial da Associação Central Brasileira de Cirurgiões-Dentistas.

Longa é a sua resenha bibliográfica, havendo a destacar dentre os livros: "Nos domínios da Odontologia", aparecido em 1919; "A Piorreia Alveolar e seu tratamento moderno", 1928; e "Clínica Odontológica". Publicou ainda longa série de opúsculos, todos de grande interesse à classe e mesmo a certos setores não profissionais. Entre eles podemos citar: "O dentista não precisa ser médico"; "A minha ação ao ensino odontológico da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro"; "Higiene Bucal"; "Os dentes de leite e os permanentes"; "A semana de higiene dentária"; Associação Central Brasileira de Cirurgiões Dentistas" (com 108 páginas); "Tudo pela Odontologia"; "A higiene dentária escolar"; "A investigação da paternidade pelos dentes"; "A descoberta da anestesia"; "A Odontologia" (com 75 páginas); "Histórico da Assistência Dentária Infantil" "Zeferino de Oliveira" etc. Copiosa foi também a sua colaboração em revistas científicas, especialmente o " Boletim Odontológico", a "Revista Dentária Brasileira" e "Brasil Odontológico".

Fundou a Academia Brasileira de Odontologia, da qual foi um dos grandes animadores. Foi sócio benemérito e honorário da grande maioria das associações brasileiras de odontologia, bem como da Associação de Imprensa e homenageado com Medalha de Ouro doada pelo governo da Venezuela e Medalha Oficial da Cruz Vermelha Cubana.

Frederico Eyer é um nome que, atualmente, poucos conhecem. De fato, muitos anos se passaram e alguns personagens históricos não são lembrados. É o caso do Prof. Eyer, cujo período de atuação abrange o início de 1900.

Quando o curso de Odontologia foi criado em 1884, na Faculdade de Medicina, o projeto obrigava a Faculdade a instalar uma clínica odontológica e um laboratório de prótese, necessários à prática do aluno. Não foram instalados durante muito tempo. As matérias básicas eram lecionadas com as de medicina. Somente em 1900 foi

instalado, graças ao esforço de Frederico Eyer, que integrando o corpo docente da Faculdade de Medicina, ali conseguiu inclusive reger o ensino prático.

Note-se que algumas associações de Dentistas e Escolas Livres foram criadas com o objetivo de complementar o ensino na Faculdade. Eyer participou da fundação da maioria delas. Dois grandes eventos marcaram sua atuação: a criação da Assistência Dentária Infantil, formando o Instituto Odonto Pedagógico Zeferino de Oliveira, em 1928, no Rio de Janeiro, e o III Congresso Odontológico da FOLA, em 1929, nesta mesma cidade. Coelho e Souza foram amigos inseparáveis. Segundo sua filha, Lucy Eyer, Coelho e Souza vinha de Juiz de Fora semanalmente, e se hospedava na residência dos Eyer, lindo palacete existente na Rua Professor Gabizo, na Tijuca. E comentava: - *Era Odontologia o dia inteiro!* Lucy faleceu recentemente, aos cem anos de idade. O casarão é um dos últimos da rua. O terreno em que está erguido tem quintal com árvores frutíferas e dois pavimentos.

(*) Este trabalho é adaptado de: *Frederico Eyer - Um grande líder,* escrito por Ernesto Salles Cunha, em forma de apostila, com data de 1962, quando faleceu Eyer.

TITULARES ANIVERSARIANTES DE JULHO

08	**NINA ROSA ULYSSES DE CARVALHO - Rio**
10	**JOAREZ PORTO - Fortaleza**
13	**DIRCE BERGAMASCO - São José dos Campos**
20	**PAULO AFONSO CORREIA DE PAIVA - Recife**
21	**FERNANDO LUIZ TAVARES VIEIRA - Recife**
23	**VERA LÚCIA GOMES PRADO - Teresina**
25	**MARY CAMARDELLI - Salvador**
25	**PLACIDINO GUERRIERI BRIGAGÃO - Rio**
30	**WILSON ARAGÃO MARTINS - Rio**

Saudamos efusivamente a TODOS, com votos de SAÚDE E PAZ!

S.B.D.E.

LUSOFONIA: Conjunto de identidades culturais em países, tais como: Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Macau, Moçambique, Portugal, São Tomé e Príncipe, Timor Leste.
230 MILHÕES de pessoas falam **Português** em todo o mundo.

JEITO X GEITO - A **forma correta** de escrita da palavra é **jeito**, com **j inicial; geito**, com **g inicial**, está **errado**. Exemplos: - A professora tem muito **jeito** (habilidade) para ensinar; - Fiz tudo ao meu **jeito**; - A ferramenta que você me emprestou deu muito **jeito**; - Quando vi todas aquelas pessoas, fiquei sem **jeito**; - Você não tem mesmo **jeito**!; - Depois do que aconteceu, ela ficou daquele **jeito**!; - Durante o jogo dei um **jeito** no joelho; - Pelo **jeito**, não chegaremos a tempo; - Antes de sair de casa, dei um **jeito** na porta da cozinha. Palavras derivadas: jeitoso; ajeitar; ajeitado. Também escrevemos **j** antes do **ditongo ei:** jeito; laranjeira; cerejeira; desajeitado; queijeiro.
Exceções: ligeiro, passageiro, estrangeiro. **J ou G?** - Têm o mesmo fonema ao formar sílaba com a vogal **i** e com a vogal **e**: **ge = je ou gi =ji.** **Palavras com g**: herege, tigela, tangerina, gengiva, rabugento; **Palavras com j**: gorjeta, traje, lojista, hoje.

FONTE: duvidas.dicio.com.br

PALAVRA DA PRESIDÊNCIA

Querida/os Titulares:
Tenham sempre bons dias com saúde, paz e evolução em todos os sentidos, junto à preciosa e necessária Família!
- Nossa Família SBDEana ficou mais pobre e triste com a perda de mais um valoroso participante da Diretoria, que ocupava o cargo de 2º Secretário, **HUGO**. Reiteramos nossas condolências à esposa Luciá e aos 2 Filhos, Hugo e Luciana, e demais familiares.
- Temos investido bastante nas nossas valiosas Parcerias, dando cada vez mais visibilidade à Instituição, inclusive, internacional.

- Chegamos à metade do ano e esperamos manter cada vez mais unida a nossa Instituição, constituída de tão preciosos Escritores que, cada vez mais, participam deste Informativo mensal, valorizando-o sobremaneira.

Que Deus os abençoe sempre e às respectivas Famílias. Que assim seja!

Fiquem bem e até o próximo mês!

Fraternal e solidário abraço do

Rubens Barros de Azevedo
Presidente.

CONCEITO DE HUMANISMO PRECONIZADO PELA SBDE

Os verdadeiros valores são aqueles que o dinheiro não compra:

- A honestidade, a retidão de caráter, a humildade, a decência, a perseverança, a dedicação e outros mais, sem deixar de considerar as amizades sinceras. Titular FERNANDO LUIZ TAVARES VIEIRA - Recife/PE

Secretário Geral

EXPEDIENTE

Jornal Mensal da SBDE - A Literatura na Odontologia - Desde 2004

Sede: Rua Presbítero Porfírio Gomes da Silva, 1757 - Bloco B/101

Capim Macio - Natal/RN - 59.082-420 - CNPJ nº 18.927.841/0001-04

Presidência: (84) 3219.6007 e 9 8808.3545 (Claro-WhatsApp).

E-mail: sbde2000@gmail.com.

DIRETORIA ATUAL - REELEITA PARA O TRIÊNIO 2018 A 2020

Presidente: Rubens Barros de Azevedo {Natal/RN}

1° Vice-Presidente: José Dilson Vasconcelos de Menezes {Fortaleza/CE}

2° Vice-Presidente: Clóvis Marzola **{ Em memória }**

3° Vice-Presidente: Mauro Cruz {Juiz de Fora/MG}

Secretário Geral: Fernando Luiz Tavares Vieira {Recife/PE}

1° Secretário: Nelson Rubens Mendes Loretto {Gravatá/PE}

2º Secretário: Irma Neuma Coutinho Ramos {João Pessoa/PB}

Tesoureiro Geral: José Henrique Gomes Gondim {Natal/RN}

1° Tesoureiro: Anísio Lima da Silva {Campo Grande/MS}

2° Tesoureiro: Hugo Vieira de Melo Degani **{ Em memória }**

Diretor de Divulgação: Antônio Inácio Ribeiro - Honorário {Guarapari/ES}

Presidente de Honra / Orador Oficial:

José Roberto de Melo **{ Em memória }**

S. B. D. E.